**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO IPA BRASIL**

**Curso de Qualificação Profissional em Agentes do Brincar**

**Carga horária de 180 horas.**

**Disciplina**

**Docente**

**Carga horária**

**Ementa**

**Objetivos**

**Conteúdo**

**Procedimentos metodológicos**

**Material e estrutura necessários**

**Avaliação:** Será adotada avaliação de aula, contendo avaliação do trabalho do professor em relação a sua condução, conhecimento do tema e clareza e organização, além de avaliação da estrutura local e equipe de apoio como um todo, além do material de apoio.

**Bibliografias**

**Disciplina**: Um novo olhar sobre o brincar

**Docente**: Belisa de Freitas Pereira

**Carga Horária**: 4 horas e 30 minutos

**Ementa:** Sensibilizar educadores, pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes, propiciando reflexões sobre a importância do brincar para o desenvolvimento integral infantil, os impeditivos para a implementação do direito de brincar e as propostas de ações para a sua efetivação.

**Objetivos:** A oficina “Um novo olhar sobre o brincar” tem por finalidade proporcionar ao participante a compreensão  sobre o brincar livre como ferramenta para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente e suas habilidades futuras, além de sua importância na construção de vínculos familiares e sociais para uma cultura de paz. Contextualiza aspectos do brincar como direito e conhecimento da legislação vigente, sendo de vital importância como papel social e no rompimento de paradigmas. Ainda, promove oportunidades lúdicas através de resgate de brincadeiras da infância como forma de sensibilização, multiplicação de experiências e ampliação de repertório lúdico.

**Conteúdo:**

* O que é o Brincar?
* A Importância do Brincar no Desenvolvimento da Criança
* Direito de Brincar
* Cenário Atual
* O Papel do Adulto no Brincar

**Procedimentos Metodológicos:**

* Atividade prática de re-descoberta do brincar;
* Apresentação teórica;
* Apresentação de vídeos;
* Debates;
* Envio de material online.

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);
* Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);
* Espaço amplo para apresentação teórica e para as práticas de brincadeiras;
* Espaço amplo fechado para brincadeiras (em caso de chuva);
* Canetas esferográficas.

**Disciplina**: O brincar ao ar livre e na natureza e a gestão de risco

**Docente**: Janine Dodge

**Carga Horária**: 2 horas

**Ementa:** Numa sociedade cada vez mais propensa a se encerrar em ambientes fechados e menos tolerante ao risco, enfrentamos uma diminuição na riqueza de experiências do brincar ao ar livre e na natureza proporcionadas às crianças e adolescentes. Essa oficina busca ajudar os alunos a melhor enxergar suas próprias viés como adultos e os paradigmas societais atuais ligados a risco, e prover ferramentas para avaliação de risco no brincar, e dessa forma, empoderar os alunos a promover mais oportunidades para brincar ao ar livre e na natureza e enriquecer essas oportunidades para as crianças e adolescentes.

**Objetivos:** Proporcionar aos participantes uma compreensão mais profunda sobre a importância do brincar ao ar livre e na natureza no desenvolvimento integral da criança e do adolescente. Estimular uma reflexão sobre as diferenças de perspectiva entre o adulto e a criança e o impacto disso no planejamento e desenho de um espaço rico em brincar. Contextualizar conceitos ligados a risco e o brincar, facilitando assim o rompimento de paradigmas atuais. Apresentar dois modelos para avaliação de risco no brincar, conferindo ao adulto maior confiança na provisão de oportunidades lúdicas seguras e ricas para o desenvolvimento da criança e do adolescente. Ainda, compartilhar um caso brasileiro e orientação prática para enriquecer o brincar no recreio escolar.

**Conteúdo:**

* A importância e os benefícios do brincar ao ar livre e na natureza
* Perspectiva do adulto x perspectiva da criança
* Características universais de espaços externos ricos para o brincar
* Brincar e o recreio escolar
* Gerenciando risco no brincar: paradigma atual
* Conceitos ligados a risco
* Risco dinâmico
* Modelos para avaliação de risco
* Caso “Recreio de Possibilidades”

**Procedimentos Metodológicos:**

* Apresentação teórica;
* Atividade de reflexão em grupo;
* Apresentação de caso prático;
* Debates;
* Envio de material online.

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);
* Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);
* Espaço amplo para apresentação teórica e para as práticas de brincadeiras;
* Canetas esferográficas.

**Disciplina**: Inclusão de crianças com deficiência pelo brincar.

**Docente**: Mina Regen

**Carga Horária**: 3 horas e 30 minutos

**Ementa:** A construção de uma “linha do tempo”, com desenhos elaborados após leitura de textos, propicia que os futuros Agentes do Brincar conheçam o passado, entendam o presente e lutem por um futuro com mais equidade e menos preconceitos. O tema “família” lhes oferece uma noção dos sentimentos e atitudes que permeiam as relações intrafamiliares quando da presença de uma criança diferente da esperada e a importância de oferecer apoio aos pais para que consigam vencer suas dificuldades e entendam que, além de tratamentos, precisam brincar com essa criança e se tornem agentes de mudança da sociedade na aceitação do diferente. A confecção de brinquedos e/ou de brincadeiras, em várias faixas etárias e de acordo com as condições da criança com deficiência, permite-lhes entenderem a importância do brincar e das adaptações para o seu desenvolvimento neuropsicomotor.

**Objetivos:** Sensibilizar os participantes para a situação de exclusão e de vulnerabilidade das pessoas com deficiência e suas famílias através do tempo e a importância do brincar no processo de desenvolvimento neuropsicomotor e afetivo dessas crianças desde a mais tenra idade.

**Conteúdo:**

* Linha do tempo (Antiguidade a Século XXI)
* Família e inclusão social das crianças com deficiência pelo brincar
* Confecção de brinquedos
* Fotos de materiais adaptados

**Procedimentos Metodológicos:**

* Atividade prática de linha do tempo;
* Apresentação dos alunos na linha do tempo;
* Apresentação teórica sobre papel da família;
* Confecção de brinquedos adaptados e apresentação dos alunos;
* Apresentação de vídeos;
* Debates;
* Envio de material online (mini apostila).

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Espaço amplo para apresentação teórica e para as práticas de brincadeiras;
* Espaço amplo fechado para brincadeiras (em caso de chuva);
* Papel sulfite ou cartolina branca, canetas, lápis de cor ou giz de cera coloridos, fita crepe e durex, embalagens variadas de produtos recicláveis, retalhos de tecidos, papel crepon colorido, revistas velhas ou jornais, botões variados, pedrinhas ou feijões (sementes), agulhaa e linhas, tesouras, barbante e cola.

**Disciplina**: Brincar e a criatividade. (Oficina prática: construção de brinquedos com material reciclado e não estruturado).

**Docente**: Carla Ruffo

**Carga Horária**: 2 horas

**Ementa:** Sensibilizar educadores, pais e cuidadores de crianças e jovens em processo de escolarização, para a importância de se usar materiais não estruturados (sucata e materiais recicláveis).

**Objetivos:** Contribuir para o desenvolvimento pleno da criança, fortalecendo sua autoestima, estimulando a imaginação e criatividade, ampliando suas capacidades e habilidades cognitivas. Trazendo também a consciência e importância da reciclagem para o meio ambiente e colaborar para a construção de uma sociedade menos consumista.

**Conteúdo:**

* Apresentação do estudo de caso sobre o uso de materiais reciclados em uma escola na Inglaterra (Playpod).
* Benefícios do brincar com materiais recicláveis.
* Apresentação do vídeo referente ao estudo de caso.
* Apresentação de imagens com as possibilidades do uso do material reciclado.

**Procedimentos Metodológicos:**

* Apresentação em PPT teórica e vídeo;
* Atividade prática de construção de brinquedos;
* Apresentação dos brinquedos criados e debate.

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);
* Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);
* Espaço amplo para apresentação teórica e prática;
* Materiais recicláveis, sucata;
* Materiais variados de papelaria para confecção e decoração dos brinquedos.

**Disciplina**: Jogos de tabuleiro (Oficina prática de construção de jogos de tabuleiro com material reciclado e não estruturado).

**Docente**: Carlos Sereno

**Carga Horária**: 2 horas

**Ementa:** Aula teórica e prática sobre jogos de tabuleiro e mesa, de vários continentes, com a finalidade de instrumentalizar os participantes a atuarem no brincar com público de todas as faixas etárias nas abordagens: lúdica, recreativa, cultural, educativa e visando, ainda, o raciocínio lógico abrangente.

**Objetivos:** Apresentar jogos de alguns continentes e suas respectivas origens. Discorrer sobre como e em que contexto surgiram. Transmitir as regras dos jogos apresentados. Promover disputas de partidas entre os alunos. Orientar sobre estratégias a serem adotadas, em cada jogo, afim de ficar mais próximo da vitória.

**Conteúdo:**

* Dinâmicas de socialização e aquecimento.
* História dos diversos jogos.
* Regras e objetivos.
* Disputa de partidas.
* Caráter pedagógico dos jogos.
* Reflexão sobre táticas e estratégias
* O que o jogo proporciona em termos: lúdico, recreativo, psicológico, intelectual e social.
* Orientação sobre produção de tabuleiros, marcadores, peças e dados.
* Avaliação.

**Procedimentos Metodológicos:**

* Orientações, teóricas e práticas; antes, durante e após disputas e analises pós-partidas.

**Material e estrutura necessários:**

* Caixas (embalagens) de papelão.
* Réguas e Canetinhas coloridas.
* “Cartelas” de frutas (especialmente maçãs).
* Sala ampla com boa iluminação e ventilação que disponha de mesas retangulares.

Obs.: Todo o material a ser utilizado será levado pelo aplicador da oficina

**Disciplina**: Os adequadores posturais de baixo custo como facilitadores do desenvolvimento infantil e inclusão escolar

**Docente**: Dafne Herrero

**Carga Horária**: 3 horas

**Ementa:** Sensibilizar os alunos para que entendam o conceito: “O brincar nos faz iguais”. Tendo em vista as possibilidades e estratégias que possam utilizar em sua pratica para oferecer iguais oportunidades de brincadeiras para crianças com ou sem deficiência.

**Objetivos:** A oficina “Os adequadores posturais de baixo custo como facilitadores do desenvolvimento infantil e inclusão escolar” tem por finalidade proporcionar ao participante a compreensão sobre o fato de brincar poder oferecer iguais oportunidades de participação e desenvolvimento para crianças com ou sem deficiência nas atividades escolares, em casa e em ambientes de convivência. A exposição de brinquedos e adequadores posturais confeccionados com materiais de baixo custo leva os alunos a terem ideias para colocarem em pratica o quanto antes e tornarem possível a acessibilidade no brincar.

**Conteúdo:**

* Qual a importância da postura na brincadeira?
* Como fazer a adequação de brinquedos para crianças com deficiência
* Como envolver a família na brincadeira
* Como promover a interação entre crianças com e sem deficiência
* Discussão para entender como ocorre a formação do pensamento e ação das crianças.

**Procedimentos Metodológicos:**

* Apresentação teórica;
* Apresentação de vídeos;
* Debates;
* Envio de material online.

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);
* Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);
* Espaço para apresentação teórica.

**Disciplina**: A arte em movimento: oficina Brincantança

**Docente**: Aline Lima

**Carga Horária**: 4 horas e 30 minutos

**Ementa:** Trata-se de uma oficina prática alicerçada na ideia de que cultura popular e as brincadeiras estão sempre em movimento, assim como a vida. E tem seu desenvolvimento conduzido por uma história, em uma proposta criativa e sensível para o brincar em grupo, visitando brincadeiras tradicionais e ressignifcando-as com propostas diversas, compartilhando brincadeiras novas e brincando com ritmos brasileiros.

**Objetivos:** Apresentar aos participantes um repertório de brincadeiras e as várias possibilidades de se brincar e como conduzi-las, além de oferecer um momento de criação, para validação dessa proposta de oficina, estimulando a criatividade e sensibilidade, para um estado de arte em movimento brincando.

**Conteúdo:**

* Check-in: Exercício de escuta, e oratória.
* Aquecimento.
* Brincadeiras de roda.
* Momento de criação.
* Check-out: Exercício de escuta, e oratória.

**Procedimentos Metodológicos:**

* Auto-observação, abertura dos sentidos, presença.
* Alongamento e massagem em grupo.
* Atividade prática de brincadeiras;
* Atividade prática de criação;
* Envio de material online.

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio;
* Espaço amplo para as práticas de brincadeiras;
* Espaço amplo fechado para as práticas de brincadeiras (em caso de chuva);
* Tecido de chitão azul com flores cor de rosa, dois barquinhos de papel, ocean drum de material reciclável, um pandeiro, um chocalho indígena e duas piabas (peixes de papel).

**Disciplina**: Espaços externos para brincar. Brincar na cidade.

**Docente**: Irene Quintáns

C**arga Horária**: 4 horas e 30 minutos

**Ementa:** Brincar na cidade ou simplesmente, caminhar por ela, é um dos maiores desafios para as crianças urbanas. Limitar seus hábitos e rotinas a espaços fechados traz problemas para seu desenvolvimento integral, e isso já tem se tornado um problema de saúde pública. O objetivo da aula é mostrar um marco da situação e possíveis soluções, desde  ações simples até políticas públicas.

**Objetivos:** A disciplina "Espaços Externos para brincar. Brincar na cidade", tem como objetivos: 1 - Refletir sobre os desafios e possíveis soluções para melhorar a relação das crianças com sua cidade; 2 - A través de dados, estatísticas e outras referências, compreender como o estilo de vida das crianças afeta ao seu desenvolvimento integral; e 3 - Debater sobre soluções urbanas já existentes e como aprender delas para poder aplicar nas nossas cidades.

**Conteúdo:**

* Neurociência e impacto do meio ambiente.
* Rotina das crianças nos ambientes fechados
* Impacto na saúde das crianças
* Mapas mentais
* Espaços urbanos e espaços de brincar
* Ações e políticas públicas para a atividade física e o brincar

**Procedimentos Metodológicos:**

* Dados e estatísticas sobre o problema a estudar
* Imagens e vídeos sobre a relação das crianças com a cidade
* Narrativa crítica e propositiva sobre o tema.
* Dinâmicas de Design Thinking sobre políticas públicas e infância; mobilidade urbana e infância.

**Material e estrutura necessários:**

* Datashow, computador, caixas de som;
* Papel, caneta, post it.

**Disciplina**: Planejamento Dia do Brincar

**Docente**: Daniela Signorini Marcilio

**Carga Horária**: 7 horas e 30 min dividas em 3 encontros: 1) Apresentação e planejamento (2 horas), Discutir programação e visita ao parque (4 horas e 30 minutos), 3) Avaliação/devolutiva (1 hora)

**Ementa:** Fornecer ferramentas teóricas e práticas, fundamentadas nas experiências de eventos lúdicos comunitários e na metodologia de animação sociocultural, para que os educandos possam promover um evento lúdico da turma para promover o direito de brincar e exercitar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

**Objetivos:** A oficina “Planejamento Dia do Brincar” oferece subsídios encontrados na legislação municipal para uso de espaços públicos, e nos movimentos internacionais como o dia e a semana mundial do Brincar, para que os educandos possam promover o evento lúdico da turma. Apresenta experiências de trabalho como o Brincandando da IPA Brasil, define o papel do Agente do Brincar nesse contexto e oferece o suporte necessário para que os educandos possam planejar e organizar o evento, a partir da divisão das equipes, definição de estratégias de comunicação, metodologias, visita ao parque e discussão da programação. Promove supervisão antes, durante e após o evento, incluindo um encontro para a avaliação e devolutiva junto com os educandos.

**Conteúdo:**

* Legislação municipal
* Dia Mundial do Brincar
* Semana Mundial do Brincar
* Brincandando IPA Brasil
* O Papel do Agente do Brincar
* Planejar o evento lúdico

**Procedimentos Metodológicos:**

* Apresentação teórica;
* Apresentação de vídeos;
* Debates;
* Envio de material de apoio;
* Discussão da programação;
* Visita ao parque e prática de brincadeiras com paraquedas;
* Avaliação e devolutiva.

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);
* Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);
* Espaço amplo para apresentação teórica e para as práticas de brincadeiras;
* Espaço amplo fechado para brincadeiras (em caso de chuva);
* Canetas esferográficas;
* Paraquedas, peteca e bola.

**Disciplina**: Brincar e o imaginário infantil: Oficina de contação de histórias

**Docente**: Fabio Lisboa

**Carga Horária**: 4 horas e 30 minutos

**Ementa:** Sensibilizar educadores, pais e responsáveis para a arte de contar histórias. propiciando reflexões sobre a importância do brincar para o desenvolvimento integral infantil, os impeditivos para a implementação do direito de brincar e as propostas de ações para a sua efetivação.

**Objetivos:** “Brincar e o imaginário infantil: Oficina de contação de Histórias” tem por finalidade proporcionar ao participante a compreensão  sobre como uma história pode ser contada de coração para coração. Espera-se que o aluno possa identificar PASSOS para se contar um conto: Curiosidade, ritual, participação e feedback. Bem como FERRAMENTAS: potencialidades da voz, expressões corporais e faciais, efeitos, emoção e significação.

**Conteúdo:**

* O que é o Contar Histórias?
* Como “Brincar de Contar Histórias”
* PASSOS: Curiosidade, ritual, participação e feedback.
* FERRAMENTAS: potencialidades da voz, expressões corporais e faciais, efeitos, emoção e significação.
* Como as histórias pessoais auxiliam o contador em sua arte de imaginar e encantar.

**Procedimentos Metodológicos:**

* Atividade prática de brincar de contar histórias;
* Breve apresentação e reflexão teórica;
* Debates até se chegar a teoria de possíveis passos e ferramentas para se contar histórias;
* Rememorações individuais, a seguir compartilhadas em pequenos grupos.
* Apresentações em grupo no formato contação de histórias.

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);
* Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);
* Espaço amplo para apresentação teórica e para as práticas de brincadeiras;
* Espaço amplo fechado para brincadeiras (em caso de chuva);
* Canetas esferográficas.

**Disciplina**: O Brincar e a Tecnologia

**Docente**: Alan Queiroz da Costa

**Carga Horária**: 4 horas e 30 minutos

**Ementa**: Num contexto de avanços tecnológicos, a emergência do digital no contemporâneo conectado se apresenta por meio de novas práticas, costumes e relações entre as pessoas e as Plataformas Digitais. Assim, o curso busca discutir essas relações propondo a inclusão dos Jogos Digitais no debate, a partir de sua presença no cotidiano das pessoas, por seu crescimento mercadológico e pela ludicidade, característica presente em todos os jogos e que se materializa no Brincar.

**Objetivos:** Discutir os processos virtualização do corpo e das relações sociais nas atividades cotidianas e as repercussões desse fenômeno na cultura corporal. Ampliar o debate sobre as influências desses processos em nosso campo de atuação: o Brincar, trazendo contribuições dos estudos da Comunicação e Educação Física / Ciências do Esporte. Apresentar possibilidades concretas de correlação entre os jogos digitais e práticas lúdicas corporais com exemplos práticos de projetos e ações pedagógicas.

**Conteúdo:**

1. Contextualização das relações Educação, Tecnologia e Cultura Digital
2. Habilidades e Competências na sociedade conectada
   1. Alfabetização Midiática e Informacional - a proposta da UNESCO
3. O Brincar e a Tecnologia: tendências e possibilidades de intervenções lúdicas
   1. Crianças não sabem mais brincar? Ou brincam diferente?
4. Uso consciente e saudável dos Jogos Digitais
   1. Implicações para atuação dos Agentes do Brincar
5. Conteúdos X Ferramentas
   1. Discussão, criação e experimentação de alternativas práticas.

**Procedimentos Metodológicos:**

* Debate conceitual aliada a apresentação expositiva
* Atividades práticas para experimentação do brincar teatizado pela influencia tecnológica;
* Uso de recursos variados como áudio, vídeos, imagens, textos, etc.
* Debates;
* Envio de material online.

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);
* Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);
* Espaço amplo para apresentação teórica e para as práticas de jogos e brincadeiras (espaço fechado em caso de chuva);
* Bolas variadas, cones, cordas, arcos, coletes e demais materiais esportivos disponíveis

**Disciplina**: Cuidados para um Brincar Saudável

**Docente**: Eliana Tarzia Iasi

**Carga Horária**: 2 horas

**Ementa:** Sensibilizar educadores, pais e profissionais da saúde, propiciando reflexões sobre a importância do brincar para o desenvolvimento integral infantil, em lugares que ofereçam segurança para um livre brincar.

**Objetivos:** A aula, Cuidados para um Brincar Saudável, tem por finalidade mostrar para os participantes espaços seguros onde aplicaram o brincar livre, em diversos espaços internos, denominados como Brinquedotecas. Falar sobre a Lei 11.104/2005, Brinquedoteca hospitalar, informando que toda criança tem direito de brincar, inclusive hospitalizada.

**Conteúdo:**

● Breve histórico sobre Brinquedoteca

● Brinquedotecas e os espaços para a criança

● Brinquedoteca na Educação

● Brinquedoteca na Cultura

● Brinquedoteca na Saúde

● Organização de Brinquedoteca

● Brinquedos e Brincadeiras por faixa etária

● Lembrete sobre a importância do brincar

**Procedimentos Metodológicos:**

● Apresentação teórica;

● Apresentação de vídeos;

● Atividade prática;

● Debates;

● Envio de material online.

**Material e estrutura necessários:**

● Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);

● Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);

● Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);

● Espaço amplo para apresentação teórica e para as práticas de brincadeiras;

● Espaço amplo fechado para brincadeiras (em caso de chuva).

**Disciplina**: Igualdade de oportunidades para brincar

**Docente**: Rosa Silvia Lopes Chaves

**Carga Horária**: 4 horas e 30 minutos

**Ementa:** Sensibilizar educadores, pais e responsáveis pelas crianças, propiciando reflexões sobre as dimensões de gênero e raça presentes na sociedade para garantir igualdade de oportunidades para brincar, considerando o pleno desenvolvimento das crianças, desde a primeira infância.

**Objetivos:** A oficina “Igualdade de oportunidades para brincar” tem por finalidade proporcionar ao participante a compreensão  sobre o brincar livre no desenvolvimento integral de crianças, pois por meio da brincadeira a criança se apropria do seu meio e vai construindo sua identidade e as culturas infantis. Evidenciar as dimensões de gênero e étnico-raciais, problematizar a construção social das desigualdades, de forma a romper e combater com discriminação, estereótipos e preconceitos, afirmando e ampliando identidades e formas de pertencimento, que garantam livres oportunidades para o brincar infantil.

**Conteúdo:**

* Criança e infância: construções sociais
* Conceito de gênero – gênero e educação infantil
* Conceito de raça-etnia e etnocentrismo: as corporeidades infantis
* O Brincar e as relações sociais de gênero: iguais oportunidades para meninos e meninas rompendo logicas sexistas
* Princípios para trabalhar com as relações étnico-raciais na educação infantil
* O brincar afirmando identidades e formas de pertencimento étnico-racial.

**Procedimentos Metodológicos:**

* Apresentação teórica;
* Apresentação de vídeos;
* Debates;
* Atividade prática construção de boneca de pano
* Envio de material online.

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);
* Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);
* Espaço amplo para apresentação teórica e para as práticas de brincadeiras;
* Espaço amplo fechado para brincadeiras (em caso de chuva);
* Canetas esferográficas.
* Panos pretos e coloridos, fita de pano para construção de bonecas Abayomi
* Tesouras
* Sulfite

**Disciplina**: Políticas para Promover o Brincar

**Docente**: Bruna Varnier de Oliveira Leite

**Carga Horária**: 2 horas

**Ementa:** Garantir que participantes do curso de formação em agentes do brincar tenham uma perspectiva do brincar na legislação brasileira, os atores que devem garantir esse direito e o papel das políticas públicas para que isso possa ser alcançado.

**Objetivos:**

Através de um breve sobrevoo na trajetória dos direitos da criança e do adolescente e do reconhecimento do brincar enquanto direito, participantes do curso de formação têm contato com a importância do brincar e com o abismo existente entre a previsão legal e a implementação desse direito. Nesse cenário a política pública aparece como uma ponte para que esse abismo possa ser atravessado e como uma maneira de colocar o brincar em prática e amenizar violações desse e de outros direitos. E, por fim, em vista da efetivaçãod e uma política pública, as/os participantes do curso adquirem conhecimentos para elaboração de projetos sociais relativamente à matéria de direitos da criança e do adolescente em geral e, em específico, do direito de brincar.

**Conteúdo:**

* Direito da criança e do adolescente na legislação brasileira: breve trajetória
* Brincar: um direito
* Garantia dos direitos de crianças e adolescentes: importância e legitimidade
* Políticas Públicas: instrumentos de efetivação de direitos
* Incidência política: como alcançá-la?

**Procedimentos Metodológicos:**

* Apresentação teórica;
* Apresentação de vídeos;
* Debates,
* Compartilhamento de materiais

**Material e estrutura necessários:**

* Equipamento de áudio e vídeo (Datashow, tela e caixa de som);
* Computador ou notebook (com pacote Office e/ou PDF);
* Cabos para projeção de imagens (cabo HDMI e/ou VGA/SDVGA);

**Disciplina**: A construção de vínculos em família e na comunidade (oficina prática de negociação e resolução de conflitos).

**Docente**: Mariane de Carvalho Silva

**Carga Horária**: 4 horas e 30 minutos

**Ementa:** A vida constantemente apresenta desafios que geram tensão e conflito no ser humano em qualquer fase da vida. O enfrentamento das tensões de forma ética, respeitosa e justa contribui para a promoção de uma cultura de paz e do diálogo trazendo benefícios não só individuais, como também para a sociedade como um todo. Na infância, enquanto as crianças brincam, é comum a ocorrência de situações de conflitos e manifestações impulsivas de agressividade. Nessa fase, as crianças estão aprendendo a controlar os seus impulsos e necessitando de apoio para adquirir maturidade no desenvolvimento. Porém, e apesar disso, tais comportamentos geram ansiedade no adulto pela associação com a violência. Diante deste cenário, considera-se importante refletir sobre os princípios de obediência, submissão e controle que fundamentam esse processo de aprendizagem. É comum observar crianças que obedecem por medo e imposição de autoridade, mas não porque respeitam as pessoas e compreendem as regras de convivência.

**Objetivos:**

Convidar os participantes para reflexões importantes pautadas na proposta construtivista, contribuindo com uma perspectiva positiva dos conflitos e compreendendo-os como fonte de progresso e amadurecimento humano. Pensar uma educação para a resolução de conflitos pautada na escuta, no diálogo, no reconhecimento, na participação e na responsabilização, a partir de princípios como respeito, justiça e ética. Discutir e trabalhar com o grupo estratégias de intervenção com base na mediação dos conflitos. Abordar alguns princípios baseados na proposta construtivista que poderão apoiar e nortear o participante na mediação de conflitos no contexto do brincar. Analisar características do desenvolvimento infantil e apresentar conduções que respeitam e estimulam gradualmente a autonomia das crianças frente a situações de conflito no brincar.

.

**Conteúdo:**

* Papel do adulto na mediação de conflitos;
* Observação de situações de conflito/troca de experiências;
* Protagonismo da criança.

**Procedimentos Metodológicos:**

* vivências lúdicas
* compartilhar de experiências e conhecimentos
* informações e conteúdos

**Material e estrutura necessários:**

* Datashow e acesso a internet
* papéis A4 (50 unidades)
* 50 unidades de bexiga e barbante.
* canetinhas coloridas

**Disciplina**: Espaços culturais para brincar (Oficina prática: Mapeando os espaços culturais para brincar).

**Docente**: Priscila Leonel

**Carga Horária**: 2 horas

**Ementa:** Os jogos e as brincadeiras estão presentes em diferentes épocas, ou seja, como prática social, histórica e cultural. Assim, é preciso também conhecer a cidade, os espaços e o mundo através da brincadeira: Peguem suas malas vamos voar! A oficina ressalta a proposição de práticas com uma base em atividades com criativa e desenvolvimento da fantasia, nos espaços museológicos e culturais da cidade. Um museu universitário não só pode como deve ser, sim, lugar de brincar. E mais: pode ser uma fonte difusora da concepção de interação com o patrimônio cultural da humanidade radicada na brincadeira, oferecendo, ao mesmo tempo, a dita base para a atividade criativa e o desenvolvimento do imaginário.

**Objetivos:**

A oficina está focada na discussão sobre apropriação de espaços culturais da cidade, através do brincar. Mapeando estes espaços e descobrindo a cidade. Neste ato o aluno se percebe parte da cidade e reconhece o patrimônio como parte de sua vida de forma leve, através do brincar.

**Conteúdo:**

* O Patrimônio compreende lugares, objetos e manifestações culturais diversas que valorizamos por serem provenientes de nossos ancestrais, do lugar onde vivemos por terem importância social, cultural, econômica, cientifica e também por serem exemplos insubstituíveis de fonte de vida e inspiração. É nosso ponto de referencia, nossa identidade, que só sobrevive graças a esforços especiais para protegê-lo.
* Como a criança inicia sua relação com o patrimônio do lugar onde vive?
* Onde a criança encontra suas referências de identidade?
* O espaço comunitário torna-se um lugar em que se brinca e, porque se brinca, se aprende e se ensina. Ao brincar com as informações sobre as obras e demais obras em exposição, os visitantes do museu conhecem mais, re-significam o que apreenderam pelo olhar e são estimulados a rever sob novos pontos de vista.

**Procedimentos Metodológicos:**

* vivências lúdicas
* compartilhar de experiências e conhecimentos
* informações e conteúdos

**Material e estrutura necessários:**

* Datashow e acesso a internet
* Papel e caneta para anotações

**Disciplina**: Brincando com música. Oficina prática: sensibilização musical.

**Docente**: Rodrigo Scarcello

**Carga Horária**: 4 horas e 30 minutos

**Ementa:** As propostas da oficina são sementes. Adubadas e regadas pelas experiências dos participantes, crescem, se ramificam e dão origem a novos frutos. Regras podem ser alteradas, combinados podem ser refeitos. Valorizando mais o processo do que o resultado, construímos conhecimento juntos, com a leveza e o prazer da brincadeira. Assim os participantes podem, além de reproduzir as brincadeiras da oficina, também criar as suas próprias.

**Objetivos:**

Mesmo sendo tão íntimos da matéria-prima musical, em algum momento da vida passamos a acreditar que não podemos nos expressar através da música, ou que lidar com essa linguagem seja só “coisa de músico”. Brincar com os sons e o não-verbal é parte do caminho para recuperar nosso direito à música. A oficina vem fortalecer as possibilidades de percepção e expressão, valorizando os potenciais e necessidades de cada indivíduo, único e insubstituível.

**Conteúdo:**

* Abertura;
* Pulsação e movimento;
* Siga o mestre;
* Som e movimento – canções;
* Roda de improviso;
* Som e movimento – brincadeiras cantadas;
* Caixa surpresa;
* Memória musical;
* De onde vem o som;
* Quente ou frio;
* Desenhar com música;
* Conte uma história;
* Orquestra;

**Procedimentos Metodológicos:**

* Brincadeiras
* compartilhar de experiências e conhecimentos
* informações e conteúdos

**Material e estrutura necessários:**

* Papel e caneta para anotações
* Caixa de som
* Instrumentos musicais

**BIBLIOGRAFIAS**

***Disciplina****: Um novo olhar sobre o brincar*

TALBOT, Janet Prest; THORNTON, Lucy; MARTINS, Marilena Flores. **O Direito de Brincar: guia prático para criar oportunidades lúdicas e efetivar o direito de brincar**. 1ª Ed. Diadema: Hannay Empreendimento Social, 2013.

INFÂNCIA, Rede Nacional Primeira. **O direito de brincar de todas as crianças**. 1ª Ed. São Paulo, 2014.

MARTINS, Marilena Flores. **Artigo 31 da Convenção dos Direitos da criança: o desenvolvimento infantil e o direito de brincar**. 1ª Ed. São Paulo, 2013.

DODGE, Janine; CARNEIRO, Maria Angela. **A descoberta do brincar**. 1ª Ed. São Paulo: Instituto Unilever, 2008.

MARTINS, Marilena Flores. **Brincar é preciso!** 1ª Ed. São Paulo: Evoluir Cultural, 2009.

MARTINS, Marilena Flores. **Cidadania é preciso.** 1ª Ed. São Paulo: Evoluir Cultural, 2012.

***Disciplina:*** *O brincar ao ar livre e na natureza e a gestão de risco*

Ball, D., Gill, T., and Spiegal, B. (2012) “Managing risk in play provision: Implementation Guide.” accessed 1 February 2018, <<http://www.playengland.org.uk/media/172644/managing-risk-in-play-provision.pdf>>

Barclay, M., Bazley, S., and Bullough, D. (2016) “Dynamic risk management of common but potentially hazardous play behaviours: Guidance Paper.” accessed 1 February 2018, <<https://issuu.com/playwales/docs/rba_guidance_paper?e=5305098/38846203>>

Decourcey, Michelle. “NB PLAYS! Outside: Less screen time, more green time.” Presentation at the 20th IPA Triennial World Conference, Calgary, Canada, 13 September 2017.

Dodge, J., Scott, T. and Mendonça, A. “School recess: Stimulating an increase in children´s free play repertoire.” Presentation at the 20th IPA Triennial World Conference, Calgary, Canada, 15 September 2017.

Follett, Micheal. *Creating Excellence in Primary School Playtimes*. London: Jessica Kingsley Publishers, 2017.

King-Sheard, Martin. “Level 2 Award in Playwork Practice: Embedding playwork learning for a range of professionals.” Presentation at the 20th IPA Triennial World Conference, Calgary, Canada, 14 September 2017.

***Disciplina****: Inclusão de crianças com deficiência pelo brincar.*

**Buscaglia, l**..``Os deficientes e seus pais: um desafio ao aconselhamento” Editora Record – Rio de Janeiro – 4ª Edição 2002..

2. **Fundaçã0 Hilton Rocha -** “Ensaio sobre a problemática da cegueira” – Belo Horizonte, Minas Gerais – 1987.

3. **Projeto Down** – “A síndrome de Down passada a limpo”- Tikará Gráfica e Edit. Ltda. – São Paulo – 1995.

4. **Pupo Filho, R do A – “**A síndrome de Down – E agora, doutor?”- WVA Editora ltda. – Rio de Janeiro – 1996.

5. **Halliday C. –** “Crescimento, aprendizagem e desenvolvimento da criança visualmente incapacitada do nascimento à idade escolar”- Fundação para o Livro do Cego no Brasil– São Paulo – 1975

6. **Mader, G. –**“A Participação dos Pais na Reabilitação da Pessoa Portadora de Deficiência” – Federação Nacional das APAEs – Brasília – 1996.

9. **Pessotti, I. –** “ Deficiência Mental: da superstição à ciência” – EDUSP – São

Paulo – 1984.

10. **Sassaki, R. K. –** “ Inclusão: Construindo uma sociedade para todos” – WVA –

Rio de Janeiro – 1997.

**11. Mantoan, M.T.E.** – “A Integração de Pessoas com Deficiência – Contribuições

para uma reflexão sobre o tema “- MEMNON Edições Científicas ltda.

São Paulo – 1997..

12. **Werneck, C. –** “Muito prazer, eu existo” – WVA Edit. – Rio de Janeiro - 1993

“Sociedade Inclusiva - Quem cabe no seu todos?”

Ed. WVA - Rio de Janeiro - 1999

**13. .Stainback, S. e Stainback, W. –** “Inclusão – Um guia para educadores” .

ARTMED ED. – Porto Alegre – 1999.

**14**. **Farah, I.M.e Pagnanelli, N.C**. – “Somos Todos Iguais?” –Ed. Memnon

São Paulo – 1998.

**15. Instituto Paradigma** – “É perguntando que se aprende: A inclusão das

pessoas com deficiência” – Áurea Editora – São Paulo – 2005.

**16**. **Regen, M (coord.)** – “Uma creche em busca da inclusão” – Memnon Edit.

São Paulo – 1998.

**17. Machado**, **M.L. de A. (org.)** “Encontros e Desencontros em Educação Infantil”

Cortez Editora – São Paulo - 2002.

**18. Rodrigues, D. (org**.) “Inclusão e Educação: 12 olhares sobre a Educação

Inclusiva” Summus Editora – São Paulo – 2006

19. **Reily,** L. Educação Inclusiva: Linguagem e Mediação. Ed. Papirus**.**

**20. Macedo, L de** – Ensaios Pedagógicos – Como Construir uma Escola Para

Todos – ARTMED EDT. - 2004

**21. Lima, E.S.** - “Pipa” – Cultura Ciência Cidadania – Editora Sobradinho – São

Paulo - 2005

**22. Maldonado, M . T.** Comunicação entre pais e filhos – ED. Saraiva – São

São Paulo – 2004

23. **Goldfeld, M.** A criança surda - linguagem e cognição numa perspectiva sócio

interacionista. ED. Plexus 1997

**24. Bevilacqua, C** Audiologia Educacional: Uma opção terapêutica para D.A –

**25. Silva, DNH** Como brincam as crianças surdas – Ed. Plexus São Paulo 2002.

26. FERNÁNDEZ, Alícia. *A Inteligência Aprisionada*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

*27. A mulher escondida na professora*. Porto Alegre: artmed, 1996.

*28. O saber em jogo*. Porto Alegre: artmed, 2000.

*29. Os idiomas da aprendizagem*. Porto Alegre: artmed , 2001.

30. PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*.Porto Alegre: artmed,1995.

*31. A função da Ignorância*. Porto Alegre: artmed, 1995- 2 volumes.

32. PAIN & Echeverria. *Psicopedagogia Operativa*. Porto Alegre: artmed, 1997.

33. PAIN & Jarreau. *Teoria e Técnica da Arte –Terapia*. Porto alegre: artemed, 2000.

34. SCHIFF, M. A inteligência desperdiçada. Porto Alegre: artmed, 1997.

35. ZELAM, K. Os riscos do Saber. Porto Alegre:artmed, 1999.

***Disciplina****: Brincar e a criatividade. (Oficina prática: construção de brinquedos com material reciclado e não estruturado).*

MACHADO, Maria Marcondes. O Brinquedo-Sucata e a Criança. Disponível em

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao\_brinquedo\_e\_brincadeiras\_completa.pdf

Brinquedos e brincadeiras inclusivos. Disponível em <http://www.institutomaragabrilli.org.br/images/stories/pdf/brinquedos.pdf>

Caramba Carambola o brincar tá na escola. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=_lQWGDV81Vs>

Scrapstore Playpod. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=nqi1KyJJeKg>

***Disciplina****: Os adequadores posturais de baixo custo como facilitadores do desenvolvimento infantil e inclusão escolar*

LIVROS (Disponível em CD + 2 guias impressos)

- **Aprendizagem ativa na aprendizagem da criança com multideficiência** (<http://www.deficienciavisual.pt/x-txt-aba-AprendizagemActivaNaCriancaComMultideficiencia-ME.pdf>)

- **UNICEF BRASIL – FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. A criança de 4 a 6 anos – A criança com deficiência** (<http://www.unicef.org/brazil/alb5pgs21a27.pdf#search=%22unicef%20e%20a%20crianca%20com%20deficiencia%20de%204%20a%206%20anos%22>)

- **Brincar para todos** (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/brincartodos.pdf>)

- Bronfenbrenner, U. **A Ecologia do Desenvolvimento Humano: Experimentos Naturais e Planejados.** 1996. Porto Alegre, Artes Médicas.

- **Guia O Direito de Brincar**, terre des hommes (<http://www.a-chance-to-play.de/fileadmin/user_upload/a-chance-to-play/ACTP_Brasil/1312_guia_brincar/ACTP_direito_de_brincar_GUIA_PRATICO.pdf>)

- **Guia O Direito de Brincar de Todas as Crianças, RNPI** (<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/05/GUIA-DO-BRINCAR-vers%C3%A3o-online-.pdf>)

**- Brinquedos e brincadeiras inclusivos** (<http://institutomaragabrilli.org.br/images/stories/pdf/brinquedos.pdf>)

- **artigo sobre Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas** (<http://ojs.eselx.ipl.pt/index.php/invep/article/view/84/89>)

- **Declaração de Salamanca e enquadramento da ação na área das necessidades educativas especiais** (<http://redeinclusao.web.ua.pt/files/fl_9.pdf>)

- **Educação para todos: O compromisso de Dakar** (2ª ed.). Brasília (<http://unesdoc.unesco.org/images/0017/001778/177849e.pdf>)

- **Um percurso na construção de uma educação inclusiva** (<http://ojs.eselx.ipl.pt/index.php/invep/article/view/78/83>)

- **Leitura – Dificuldades de aprendizagem, ensino e estratégias para o desenvolvimento de competências** (<http://ojs.eselx.ipl.pt/index.php/invep/article/view/85/pdf_13>)

- **Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação de Lisboa para obtenção de grau de mestre em Ciências da Educação, especialidade Educação Especial –Problemas Cognitivos e Multideficiência** (<http://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/3138/1/Pr%C3%A1ticas%20de%20inclus%C3%A3o%20com%20alunos%20com%20multidefici%C3%AAncia.pdf>)

- artigo **A função do brincar para a criança com deficiência** (<http://www.uniararas.br/revistacientifica/_documentos/art.10-008-013.pdf>)

***Disciplina****: A arte em movimento: oficina Brincantança*

Cia. Cultural Bola de Meia: **Criadores do Livro/CD Rodas e brincadeiras cantadas, entre outros trabalhos musicais, têm por principal missão: pesquisa, transmissão e circulação da Cultura Popular Brasileira de Tradição oral e Cultura da Infância**.

Estevão Marques: **Músico, pesquisador de ritmos do mundo, contador de histórias, foi professor de dança e percussão do Instituto Brincante**.

Lídia Hortélio: **É educadora, musicista Dedica-se ao ensino e à pesquisa da música brasileira e da cultura infantil.**

Lucilene Silva: **É educadora musical com formação em Canto Popular e pós-graduação em Música Brasileira, desenvolve desde 1998 pesquisa e documentação de Cultura da Criança, Música Tradicional da Infância e Cultura Brasileira no Brasil e América Latna. ; cantora e produtora nos CD’s “Abra a Roda Tindô-lê- lê” e “Ô Bela Alice” produzidos pela pesquisadora Lydia Hortélio e idealizadora do livro CD e DVD Eu vi as três meninas.**

Rudolf Laban: **Arquiteto, coreógrafo e bailarino, estudioso do movimento (1879-1958). Era alemão.**

BARBOSA, Ana M. **Apreciar e Interpretar. In: A compreensão e o prazer da arte**. Anais SESC Vila Mariana. São Paulo, 1999.

BRANDÃO, Carlos F., CARVALHO, Alonso B. (org.). **Introdução à Sociologia da Cultura: Max Weber e Norbert Elias**. São Paulo: Avercamp, 2005.

CRUZ, Maria. C. M. T. **A Educação da Sensibilidade: a experiência da casa redonda centro de estudos.** São Paulo, Tese de Mestrado, ECA/USP, 2005.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectva, 1980.

LIMA, Elvira S. **Brincar Para Quê?** São Paulo. Inter Alia Comunicação e Cultura, 2009.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo. Cia. Das Letras, 2006.

REVERBEL, Olga. **Jogos Teatrais na Escola: atividades globais de expressão**. São Paulo: Scipione 2007.

***Disciplina****: Espaços externos para brincar. Brincar na cidade.*

**Red OCARA**, www.redocara.com (por favor acessar desde o PC)

**Pesquisa Primeira Infância- FMCV**- IBOPE -Julho/2012. A pesquisa é um levantamento quantitativo e qualitativo, realizado em três etapas entre janeiro e junho de 2012. Seu principal objetivo foi identificar percepções e práticas da sociedade brasileira com relação ao desenvolvimento integrado da criança pequena. Disponível em <http://www.fmcsv.org.br/pt-br/acervo-digital/Paginas/Primeir%C3%ADssima-Inf%C3%A2ncia---uma-pesquisa-da-FMCSV-e-Ibope.aspx>

**Neurociência e primeira infância**, disponível em <https://developingchild.harvard.edu/>

Tonucci, Francesco, **A cidade das crianças**, disponível em <https://www.lacittadeibambini.org/> e **Entrevista**, disponível em <http://cidadeseducadoras.org.br/reportagens/francesco-tonucci-a-crianca-como-paradigma-de-uma-cidade-para-todos/>

Gill, Tim, **No fear. Living in a risk averse society** (inglês), disponível em <https://timrgill.files.wordpress.com/2010/10/no-fear-19-12-07.pdf>

**Playing it Safe? A global white paper on risk, liability and children’s play in public space** (inglês), disponível em <https://timrgill.files.wordpress.com/2018/05/bvlf-playingitsafe-04.pdf>

**Equilibrando riscos e benefícios de aprendizagem e brincadeiras ao ar libre,** disponível em

<https://diadeaprenderbrincando.org.br/wp-content/uploads/sites/6/2016/10/160428_PROJECTDIRT_OCD_BOOK7_BALANCING_RISK_A4_Brazil.pdf>

**Video Caminhando com Tim Tim**, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=1dYukOrq5RI>

**Video Dia Mundial sem carro 2014** (Greenpeace e red OCARA), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tVCMf3otDIc>

**Video “The Indoor generation**”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ygHU0mQGuJU>

***Disciplina****: Planejamento Dia do Brincar*

**ANIMADOR SOCIOCULTURAL**. Revista Iberoamericana. Disponível em: <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>

APDASC**. Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural. Estatuto do Animador Sociocultural**. Disponível em: <http://www.apdasc.com/info/ver_pagina.php?id=20>

**DIA INTERNACIONAL DO BRINCAR**. Instituto de apoio à criança. Disponível em:

< <http://www.iacrianca.pt/index.php/setores-iac-al/dia-internacional-do-brincar>

DIÁRIO OFICIAL. **Nova regulamentação da lei de 1996 sobre implantação de áreas de lazer em vias públicas** . Disponível em: <https://www.imprensaoficial.com.br/DO/GatewayPDF.aspx?link=/2014/diario%20oficial%20cidade%20de%20sao%20paulo/novembro/13/pag_0001_54965URVATN74eEQCQCHF3AQE6I.pdf>

MARCELLINO, N.C. **Pedagogia da animação**. Campinas: Papirus, 2007.

MELO, V. A. **A Animação Cultural: conceitos e propostas**. Campinas: Papirus, 2006.

MELO, V. A. **Animação cultural: um ponto de vista desde o Brasil, um ponto de vista desde a América Latina.** Animador Sociocultural: Revista Iberoamericana. Vol.1, n.1, out.2006/fev.2007. Disponível em: <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/pdf/ac101.pdf>

MOVIMENTO BOA PRAÇA. **Lei sobre gestão participativa de praças**. Disponível em: <http://movimentoboapraca.com.br/projetos-2/lei-sobre-gestao-de-pracas>

**RIA. Rede Iberoamericana de Animación Sociocultural**. Disponível em: <http://rianimacion.blogspot.com.br/>

**SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR**. Aliança pela Infância. Disponível em: <https://semanamundialdobrincar.wordpress.com/o-que-e/>

THORNTON, L.; TALBOT, J. P.; FLORES, M. **O Direito de Brincar: um guia prático para criar oportunidades lúdicas e efetivar o direito de brincar. A chance to play, O direito de Brincar**: Alemanha, 2013.  
**WORLD PLAY DAY REPORTS**. International Toy Library Association. Disponível em: <http://itla-toylibraries.org/home/world-play-day/worldplaydayreports/>

***Disciplina****: Brincar e o imaginário infantil: Oficina de contação de histórias*

**Contação de Histórias e Literatura Infantil:**ABRAMOVITCH, Fanny – **Literatura Infantil: gostosuras e bobices** – Ed. Scipione  
COELHO, Nelly Novaes – **Literatura Infantil** – Ed. Moderna   
DOHME, Vânia - **Técnicas de Contar Histórias -** São Paulo: Editora Informal  
MACHADO, Regina – **A Arte da Palavra e da Escuta: Edição revista e ampliada do livro Acordais -** São Paulo: Cia das Letras  
MATOS, Gislayne Avelar – **A palavra do contador de histórias: sua dimensão educativa na contemporaneidade** – São Paulo: Martins Fontes.

MATOS, Gislayne Avelar e SORSY, Inno – **O ofício do contador de histórias** – São Paulo: Martins Fontes.

**Educação Ambiental:**CORNELL, Joseph - **Vivências Com a Natureza –** Ed. Aquariana  
DOHME, Walter - **Ensinando a Criança a Amar a Natureza** - São Paulo: Editora Informal   
STONE, Michael K. e Barlow, ZENOBIA (orgs.) prefácio Fritjof Capra **- Alfabetização Ecológica –** São Paulo: Ed. Cultrix  
**Cultura de Paz:**  
WEIL, Pierre - **A Arte de Viver em Paz.** São Paulo: Editora Gente, 1990.  
DISKIN, Lia - **Paz, como se faz?: Semeando cultura de paz nas escolas** - Lia Diskin e Laura Gorreio Roizman – 3ª Ed. – Brasília: UNESCO, Associação Palas Athena, 2007.   
MARTINELLI, Marilu **- Aulas de Transformação: O programa de educação em valores humanos.** São Paulo: Ed. Peirópolis.  
ROSENBERG, Marshal B. – **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais** / Marshal B. Rosenberg (trad. Mário Vilela) – São Paulo: Ágora.  
CYRULNIK, Boris - **Os Alimentos Afetivos: o amor que nos cura -** São Paulo: WMF Martins Fontes.  
**Brincar**DODGE, Janine; CARNEIRO, Maria Angela. **A descoberta do brincar**. 1ª Ed. São Paulo: Instituto Unilever, 2008.

EMERIQUE, Paulo Sérgio - **Brincaprende -** Ed. Papirus  
LISBOA, Fábio (co-autor) **– Guia do agente do brincar** – IPA Brasil (Associação pelo Direito de Brincar)  
MARTINS, Marilena Flores – **palestras sobre o brincar, a resiliência e a mudança de paradigmas**MARTINS, Marilena Flores - **LISBOA, Brincar é preciso! Guia para mãe, pais, educadores e para quem possa interessar** (Fabio Lisboa – colaborador, entre outros) – Ed. Evoluir.

MARTINS, Marilena Flores. **Artigo 31 da Convenção dos Direitos da criança: o desenvolvimento infantil e o direito de brincar**. 1ª Ed. São Paulo, 2013. Algumas Histórias:

Inúmeras coletâneas de Câmara Cascudo, Ilan Brenman, Fernanda Lopes de Almeida, Monteiro Lobato, Ricardo Azevedo, Ruth Rocha, Marina Colasanti, Ana Maria Machado, Lygia Bojunga, Irmãos Grimm.

ALDLER, Naomi e HALL, Amanda - ***Contos de Animais do Mundo Todo -*** Ed. WMF Martins Fontes

BUARQUE, Chico - ***Chapeuzinho amarelo*** / ilustrações: Ziraldo - Ed. José Olympio

KANTON, Kátia - ***Histórias de Valor -*** Ed. WMF Martins Fontes

LISBOA, Fabio **– *O mistério amarelo da noite* -** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

PHILIP, Neil – ***Volta ao mundo em 52 histórias*** – tradução de Hildegard Feist - São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998

PAMPLONA, Rosana – ***Verso e Reverso: o outro lado das histórias*** – Ed. Brinquebook

WERÁ, Kaká Jecupé - ***As Fabulosas Fábulas de Iauaretê -*** Ed Peirópolis

Site Contar Histórias: [**www.contarhistorias.com.br**](http://www.contarhistorias.com.br)

***Disciplina****: O Brincar e a Tecnologia*

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.

COSTA, A. Q. da. **Mídias e jogos**: do virtual para uma experiência corporal educativa. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006.

ESHET-ALKALAI, Y. E AVIRAM, A. Towards a Theory of Digital Literacy : Three Scenarios for the Next Steps. **European Journal of Open, Distance and E-Learning**, v. 9, n. 1, p. 1–24, 2006.

GEE, J. P. **What video games have to teach us about learning and literacy.** New York: Palgrave Macmillan, 2003.

WILSON, C.; GRIZZLE, A.; TUAZON, R.; AKYEMPONG, K.; CHEUNG, C.-K. **Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores.** Brasília: UFTM, 2013.

***Disciplina:*** *Cuidados para um Brincar Saudável*

ABBri, Associação Brasileira de Brinquedoteca. **Jornal informativo.**

Hospital Toy Library: **From Theory to Pratice.**

Sakamoto, Cleusa - Dra. do Instituto de Psicologia da USP.

MARTINS, Marilena Flores. **Artigo 31 da Convenção dos Direitos da criança: o desenvolvimento infantil e o direito de brincar** . 1ª Ed. São Paulo, 2013.

MARTINS, Marilena Flores. **Brincar é preciso!** 1ª Ed. São Paulo: Evoluir Cultural, 2009.

MARTINS, Marilena Flores. **Cidadania é preciso.** 1ª Ed. São Paulo: Evoluir Cultural, 2012.

***Disciplina:*** *Jogos de tabuleiro (Oficina prática de construção de jogos de tabuleiro com material reciclado e não estruturado).*

Arte da Guerra, A – Os treze capítulos originais. Autor: Sun Tzu. Editora: Abril assinaturas.

Homo Ludens – O jogo como elemento da cultura. Autor: Johan Huizinga. Editora Perspectiva.

***Disciplina:*** *Igualdade de oportunidades para brincar.*

FINCO, Daniela. [Relações de gênero nas brincadeiras de meninos e meninas na educação infantil](javascript:void(0)). **PROPOSIÇÕES,** Campinas, SP 14 (3), 89-101.

BENTO, Maria Aparecida Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais. São Paulo: CEERT, 2012.

LOPES CHAVES, Rosa Silvia; OLIVEIRA, Waldete Tristão de. “O Jefferson falou que o meu cabelo é feio, é ruim”: cabelo crespo e empoderamento de meninas negras na creche. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 20, n. 37, p. 170-192, maio 2018. ISSN 1980-4512. Disponível em: <[https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/1980 4512.2018v20n37p170](https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/1980%204512.2018v20n37p170)

BRANDÂO, Ana Paula e TRINDADE, Azoilda Loretto da. **Modos de brincar : caderno de atividades, saberes e fazeres** , Coleção a Cor da Cultura volume 5, Rio de Janeiro : Fundação Roberto Marinho, 2010.

***Disciplina:*** *Políticas para promover o brincar.*

TALBOT, Janet Prest; THORNTON, Lucy; MARTINS, Marilena Flores. **O Direito de Brincar: guia prático para criar oportunidades lúdicas e efetivar o direito de brincar**. 2ª Ed. Diadema: Hannay Empreendimento Social, 2016.

VARNIER DE OLIVEIRA LEITE, Bruna, WEHRLE, Tuto. **O direito de brincar - Sistematização qualitativa dos Efeitos do Programa ACTP.** 2ª Ed. Diadema: Hannay Empreendimento Social, 2015.

***Disciplina****: Brincando com música. Oficina prática: sensibilização musical.*

O ouvido pensante – R. Murray Schafer

Pedagogia da autonomia – Paulo Freire

Música na educação infantil – Teca Alencar de Brito

Kollreutter educador – Teca Alencar de Brito

Cantarolã – Flávia Betti

Brincadeiras cantadas de cá e de lá – Maristela Loureiro, Ana Tatit